

EDUCAÇÃO INTEGRAL PARA JOVENS E ADULTOS: A EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DO “CEJART” EM EMPREENDEDORISMO, SUSTENTABILIDADE E ARTE

Breno Antônio da Silva Gonçalves ¹

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa uma modalidade que articula o direito à educação com as experiências de vida dos sujeitos historicamente excluídos do espaço escolar. Mais do que recuperar o tempo escolar, a EJA tem como propósito a construção de aprendizagens significativas, emancipatórias e contextualizadas, nas quais o educando é reconhecido como protagonista do processo educativo.

Nesse sentido, a Educação Integral na EJA assume um papel central, ao promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em suas dimensões cognitivas, afetivas, éticas, culturais e produtivas, integrando saberes escolares e experiências de vida. De acordo com Cavaliere (2010), a educação integral se materializa quando o currículo escolar contempla as diversas dimensões do ser humano, articulando os conhecimentos científicos à formação cidadã.

Este trabalho apresenta a experiência interdisciplinar da 1ª Mostra CEJArt, desenvolvida no Centro Educacional de Jovens e Adultos Paulo Freire (CEJA/AL), com a participação de quatro turmas do Ensino Médio da EJA Modular. A proposta teve como eixo central o empreendedorismo sustentável, envolvendo todas as áreas do conhecimento, com destaque para as Ciências da Natureza.

O objetivo geral foi promover uma vivência interdisciplinar que unisse arte, sustentabilidade e empreendedorismo, valorizando os saberes dos alunos e suas potencialidades criativas. Especificamente, buscou-se: (a) compreender a importância da sustentabilidade e do reaproveitamento de materiais; (b) estimular o protagonismo estudantil por meio da produção artesanal; (c) fomentar atitudes empreendedoras no contexto escolar; e (d) fortalecer a integração entre áreas do conhecimento, aproximando ciência, arte e economia solidária.

¹ Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco. Professor de Ciências da Natureza no CEJA – Paulo Freire (SEDUC/AL). E-mail: profbrenogoncalves@gmail.com;



METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A experiência foi desenvolvida no CEJA Paulo Freire (SEDUC/AL), envolvendo quatro turmas do Ensino Médio da modalidade EJA Modular, totalizando cerca de 70 estudantes. A proposta surgiu como parte do Projeto Institucional “1ª Mostra CEJArt”, idealizado coletivamente pelos docentes, com o objetivo de integrar diferentes áreas do conhecimento em torno do tema “Empreendedorismo, Sustentabilidade e Arte”.

A metodologia adotada foi a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), articulada a práticas interdisciplinares e oficinas colaborativas. A atividade foi estruturada em três etapas principais:

1º Momento – Pesquisa e problematização:

Os estudantes foram convidados a investigar formas de reaproveitamento de materiais descartáveis, com ênfase em resíduos de papel e jornal. Nessa etapa, as turmas refletiram sobre o impacto ambiental do consumo e a necessidade de repensar hábitos cotidianos. Foram realizadas discussões guiadas sobre sustentabilidade, consumo consciente e economia circular.

2º Momento – Oficinas de produção artesanal:

A partir das pesquisas, os alunos participaram de oficinas práticas de confecção de objetos utilitários e decorativos feitos com papel jornal, como cestos, abajures e luminárias. O material foi obtido por meio de doações da comunidade e pequenas compras colaborativas. A produção seguiu um processo coletivo de experimentação e criatividade, valorizando o trabalho manual e a reutilização de materiais simples. O professor de Ciências da Natureza mediou a relação entre os conceitos científicos — como propriedades dos materiais, energia e sustentabilidade — e a prática artesanal.

3º Momento – Exposição e comercialização:

Os produtos confeccionados foram apresentados e comercializados durante a 1ª Mostra CEJArt, evento que reuniu toda a comunidade escolar. As turmas organizaram bancas de exposição e venda, estimulando a vivência empreendedora e o protagonismo estudantil. Essa etapa também serviu como culminância avaliativa, permitindo aos alunos comunicar



suas aprendizagens, argumentar sobre o processo e compreender a relevância social e econômica do artesanato sustentável.



Fonte: Próprio autor.

A avaliação foi formativa e processual, considerando critérios como engajamento, cooperação, domínio conceitual, criatividade e consciência ambiental.

REFERENCIAL TEÓRICO

A proposta da 1ª Mostra CEJArt fundamenta-se nos princípios da Educação Integral e da interdisciplinaridade, compreendidos como dimensões indissociáveis da prática pedagógica na EJA. Para Gadotti (2009), a educação integral amplia o conceito de ensino ao incorporar as diversas dimensões da vida humana, promovendo a formação crítica e solidária dos sujeitos. De forma complementar, Cavaliere (2010) reforça que essa concepção exige repensar o currículo, integrando a cultura, o trabalho, a arte e o conhecimento científico.

A interdisciplinaridade, segundo Fazenda (2011), constitui um movimento de superação da fragmentação dos saberes, promovendo a articulação entre diferentes áreas do conhecimento na busca de soluções criativas para problemas reais. No contexto da EJA, essa abordagem permite que o processo de ensino-aprendizagem se conecte às vivências e aos desafios cotidianos dos educandos, estimulando a construção coletiva de saberes.



Do ponto de vista metodológico, a proposta fundamenta-se na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), abordagem ativa que, segundo Souza e Dourado (2015), favorece a investigação e a resolução de desafios contextualizados, desenvolvendo autonomia, criticidade e protagonismo. Conforme Moran (2015) e Bacich e Moran (2018), as metodologias ativas estimulam o envolvimento do aluno como sujeito do conhecimento, integrando teoria e prática em experiências significativas.

Por sua vez, o empreendedorismo sustentável constitui um eixo contemporâneo de formação cidadã, ao articular inovação, responsabilidade ambiental e inserção produtiva. Sachs (2002) e Veiga (2010) defendem que a sustentabilidade deve ser entendida como uma estratégia de transformação social, vinculada à ética ambiental e à economia solidária. Assim, a experiência do CEJArt reafirma o papel da escola como espaço de aprendizagem e produção, em que a arte e o trabalho manual se convertem em instrumentos de emancipação e inclusão social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos evidenciaram o potencial transformador da proposta interdisciplinar no contexto da EJA. Entre os aspectos mais relevantes, destacam-se:

- **Integração entre teoria e prática:** os estudantes compreenderam conceitos científicos ligados à sustentabilidade, reciclagem e transformação de materiais, aplicando-os na confecção dos produtos.
- **Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e empreendedoras:** o trabalho em grupo favoreceu a comunicação, a liderança e a resolução de problemas, ampliando o senso de responsabilidade e pertencimento.
- **Valorização da cultura e do saber popular:** muitos alunos resgataram conhecimentos prévios sobre artesanato e técnicas manuais, compartilhando experiências com colegas e professores.
- **Engajamento e autoestima:** a exposição dos produtos na Mostra despertou orgulho e reconhecimento, fortalecendo a identidade dos estudantes como autores e produtores de conhecimento.



A proposta também reforçou o caráter interdisciplinar da Educação Integral, pois articulou as áreas de Ciências da Natureza, Linguagens, Matemática e Ciências Humanas em torno de um eixo comum: o fazer artístico e sustentável. Conforme Freire (1996), a educação se torna libertadora quando o sujeito se reconhece como protagonista do próprio aprendizado, construindo sentido para o conhecimento.

Além disso, o projeto dialoga com a concepção de currículo integrado proposta por Sacristán (2000), que entende o conhecimento escolar como uma rede de saberes interligados e socialmente significativos. Ao articular ciência, arte e trabalho, a experiência do CEJArt consolidou um espaço educativo de criação, cooperação e reflexão crítica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da 1ª Mostra CEJArt demonstrou que é possível concretizar uma Educação Integral e interdisciplinar na EJA, mesmo em contextos com recursos limitados. O projeto “Empreendedorismo, Sustentabilidade e Arte” representou uma prática pedagógica inovadora, que uniu a formação científica e a expressão artística à valorização do trabalho manual e à consciência ambiental.

A proposta contribuiu para o desenvolvimento de competências múltiplas — cognitivas, sociais, comunicativas e produtivas — e para a construção de vínculos afetivos entre os estudantes e o espaço escolar. Os resultados confirmam que a EJA, quando planejada de forma colaborativa e significativa, pode se tornar um ambiente de emancipação, protagonismo e transformação social.

A integração entre Ciências da Natureza e Arte permitiu a construção de um currículo vivo e participativo, que reflete o papel da escola como espaço de produção de conhecimento, cultura e cidadania. Assim, a experiência do CEJArt reafirma a importância da educação pública, criativa e humanizadora como caminho para uma sociedade mais justa e sustentável.

Palavras-chave: Educação Integral, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), Artesanato Sustentável, Empreendedorismo.



AGRADECIMENTOS

Agradeço à equipe gestora e pedagógica do Centro Educacional de Jovens e Adultos Paulo Freire (SEDUC/AL) pelo apoio na execução do projeto, aos professores das demais áreas pela parceria interdisciplinar e, especialmente, aos estudantes da EJA que, com entusiasmo e criatividade, deram vida à Mostra CEJArt e demonstraram o verdadeiro sentido da Educação Integral.

REFERÊNCIAS

- BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- CAVALIERE, A. M. **Educação integral: uma perspectiva histórica**. Educação e Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 249-272, 2010.
- FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 2011.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GADOTTI, M. **Educação e prática social**. São Paulo: Cortez, 2009.
- MORAN, J. M. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: MORAN, J.; BACICH, L. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2015.
- SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- SOUZA, A.; DOURADO, L. Aprendizagem **baseada em problemas: uma abordagem inovadora**. Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 60, p. 181–194, 2015.
- VEIGA, J. E. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

